Editor: Lázaro Mabunda | **Director:** Edson Cortez | **Assessor:** Joseph Hanlon | **Oficial de Comunicação:** Liliana Mangove

Número 69 – 07 de Maio de 2023
Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org https://www.cipeleicoes.org/

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês https://cipeleicoes.org/eng/
e a versão em português https://www.cipeleicoes.org/

Depois de Guruè e Chiúre, agora foi em Ribáuè

Brigadistas do STAE foram flagrados a recensear pessoas à noite em Iapala

Duas máquinas (mobiles) foram encontradas, às 21 horas deste sábado, na residência do primeiro secretário do partido Frelimo, em Iapala, a recensear pessoas. Quando foram flagrados, os cerca de 20 eleitores e os respectivos brigadistas puseram-se em fuga (Link do video).

O posto administrativo de Iapala dista 40 km da vila sede de Ribáuè e está fora do perímetro do município de Ribáuè.

Os dois mobiles ID que estavam a ser usados são dos postos de recenseamento de Ribáuè Sede. O primeiro mobile é da EPC de Ribaué Sede e o outro do posto de recenseamento de Quithele, localizado numa residência. Nestes dois postos de recenseamento não se está a recensear há uma semana, sob alegação de que os equipamentos estão avariados, quando, na verdade, são deslocados para outras zonas para recenseamento clandestino à noite.
Segundo o delegado distrital da Renamo e o actual presidente da Assembleia Municipal de Ribáuè, o director distrital do STAE estava presente durante o recenseamento clandestino. O nosso Boletim tentou contactar o director distrital do STAE, mas sem sucesso, porque não atendia às chamadas.
Na quarta-feira passada, os nossos correspondentes em Ribáuè reportaram que o posto de recenseamento da vila sede de Ribáuè estava paralisado há três dias devido à avaria de equipamento. Significa que a avaria é de domingo passado. Este domingo completa uma semana que não há recenseamento na EPC de Ribáuè sede.

Imagem do posto de recenseamento da EPC de Ribáuè paralisado por suposta avaria de mobiles

O delegado da Renamo, que esteve também na operação que culminou com a confiscação de mobiles, afirma que durante o dia, os brigadistas estão em repouso em Ribáuè sede. De noite estão em recenseamentos clandestinos.

Os brigadistas retiraram os mobiles pelas 18 horas deste sábado para mais uma jornada de recenseamento noturno. Só que durante o percurso cruzaram-se com a equipa da Renamo, no mercado de Ribáuè, quando eles compravam bolachas.

A Renamo já tinha informações sobre a operação de registo noturno. Quando os brigadistas se aperceberam da presença da Renamo introduziram-se na viatura e retiraram-se do local em direcção à Iapala.

A operação não era para ser perfeita. Os fiscais da Renamo, constituídos pelo director-adjunto do STAE, um técnico do STAE, o seu delegado distrital e outros elementos, abasteceram as suas motorizadas de combustível e colocaram-se em direcção à Iapala, para onde foram os brigadistas com as duas máquinas.

A Renamo tinha informações de que os brigadistas estavam na residência do primeiro secretário da Frelimo em Iapala, por sinal onde funciona uma pensão. Os brigadistas instalaram os mobiles e começaram a recensear as pessoas, supostamente membros da Frelimo.

As máquinas foram confiscadas pelos vogais da Renamo em Ribáuè, mas o director distrital do STAE acabou recuperando-os das mãos da Renamo, alegando que eles não tinham legitimidade de manter as máquinas sob sua protecção, o que gerou uma pequena confusão. A mesma só ficou resolvida com a chegada, por volta da meia noite, do chefe das operações da PRM que levou as máquinas para o comando distrital.

Oficialmente, a Frelimo ainda não reagiu à informação. Até ao fecho do boletim, os nossos correspondentes estavam ainda a tentar obter uma reacção desta organização. Mas, o jornal Ikweli editado em Nampula, cita uma fonte da Frelimo a ameaçar processar os que associam aquele acto do STAE ao partido.
Este é o terceiro caso em uma semana em que os dirigentes dos órgãos de administração eleitoral foram encontrados em flagrante a imprimir cartões e a recensear cidadãos à calada da noite. O primeiro caso foi em Guruè na Zambézia e o segundo foi em Chiure, em Cabo Delgado.
Há informações de que estas operações de recenseamento clandestino de eleitores estão a acontecer em todos os distritos que acolhem o recenseamento eleitoral.
Em Mandimba, os vogais da oposição encontraram, semana finda, dezenas de documentos escondidos num Mobil ID no posto de recenseamento da Escola Samora Machel. Eram documentos constituídos por bilhetes de identidade, cédulas pessoais e antigos cartões de eleitores.

Outras notícias sobre o recenseamento

STAE confirma ilícito, processa e rescinde contrato com director distrital de Ribáuè

O director provincial do STAE a nível da província de Nampula, Luís Cavalo, confirma que foram encontrados dois computadores mobiles fora do posto de recenseamento e fora da hora normal estabelecida para o recenseamento eleitoral.
De acordo com Luís Cavalo, há evidência que concorre para a existência de ilícito eleitoral. Por isso, foi aberto um processo-crime com o número 01/ilícito eleitoral e "Nós, como órgão eleitoral, tomámos algumas medidas administrativas: primeiro, a rescisão de contrato com o director distrital de Ribáuè, com o supervisor deste processo e com o digitador envolvido".
Cavalo afirma que o que aconteceu não faz parte dos órgãos eleitorais.

Sem saber que era membros do órgão eleitoral

Membros da OJM foram pedir número de cartão de eleitor ao vogal da CNE

Um membro da OJM de uma equipa de cerca de 10 membros, na Cidade de Maputo, foi bater na porta da casa de Abílio Baessa, vogal da Renamo na CNE, para pedir o seu cartão de eleitor supostamente para ser adicionado na lista que estão a produzir. Eles não sabiam que o visado era membro da CNE.
Perguntaram ao Baessa, sem saber que era vogal da CNE, se ele já se tinha recenseado ou não. Após resposta positiva, os elementos da OJM pediram para tirar a foto com ele, com o seu respectivo cartão de eleitor, para o adicionarem na lista que estão a criar. Quando se aperceberam que era vogal da CNE, pediram desculpas e justificaram que estavam a mobilizar pessoas para se recensearem. Não conseguiram explicar ao visado a finalidade de recolha de cartões.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez **Autor:** Lázaro Mabunda **Assessor:** Joseph Hanlon **Revisão Linguística:** Anabela Mate **Layout:** Liliana Mangove	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. º 124, Maputo **Web:** https://www.cipeleicoes.org/ **Facebook:** @cipeleições **Instagram:** @cipeleições **Tiktok:** @cipmoz **Telegram:** +258 843890584

Financiado por:

Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Embaixada da Suiça em Moçambique

Norwegian Embassy

Reino dos Países Baixos

IGUAL
PROGRAMA DIREITOS E DEMOCRACIA

cesc

UKaid